**PRIMEIRO PASSO DA PESQUISA: ESCOLHER O TEMA/ ASSUNTO**

**Esta escolha vai definir a área que você quer pesquisar. Se é o Esporte, Ginásticas, Jogos, Reabilitação, Lutas, Danças, Educação Física Escolar, Inovações, entre muitas outras. Existem uma miríade de assuntos/temas todos ligados a uma desta áreas mais comuns da Educação Física.**

Para ajudar na escolha, momento sempre difícil, criei estes princípios de escolha de tema/assunto. Eles são fruto de 26 anos de orientações de trabalhos acadêmicos e acreditem: Funcionam. Todos meus alunos de TCCI e TCCII que não os seguiram tiveram de abandonar seus trabalhos ou mesmo se arrastaram por semestres e semestres inconclusos em temas desmotivantes que já não queriam mais.

**OS 4 PRINCÍPIOS PARA escolher o TEMA de SEU PROJETO**:

Para elencar um tema como importante e principalmente viável, é necessário que cada um de vocês faça estas reflexões internas com relação a cada um dos **QUATRO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ESCOLHAS DE TEMAS.**

**(Observação: Nenhum destes é mais importante que o outro neste sentido. A ordem de apresentação abaixo é didaticamente aleatória)**

1. **PRINCÍPIO DA PROXIMIDADE FÍSICA**: diz respeito a distância do local/sujeito da pesquisa. Perguntem-se: Você pode estar em campo, junto de sua pesquisa em quanto tempo? A quantos quilômetros de distância estarei dos sujeitos/objeto da pesquisa? Preciso me deslocar? Se positivo...Tenho veículo próprio? Quantos ônibus terei para chegar no meu local de pesquisa? Qual o custo final destes deslocamentos em tempo e recursos financeiros?
2. **PRINCÍPIO** **DO CONHECIMENTO PRÉVIO: Se você pensou assim: “vou pesquisar algo que gosto, mais que não sei muito sobre ele... para aprender algo novo”. Sinto muito! Você está com 50% de chance de fracassar de início!** Se a sua pesquisa é para seu TCC, Especialização, Dissertação ou até mesmo Doutorado, não importa. Conhecer de maneira teórica e prática sobre o tema a ser pesquisado é fundamental. Quanto mais experiências com o assunto melhor. Perguntem-se: Você treinou esta modalidade? Foi atleta/praticante dela? Qual seu nível de experiência prática anterior com este assunto/tema? Já trabalhou, remunerado/a ou não com este tema/assunto? Se sua experiência com o tema escolhido foi apenas em uma disciplina... terás problemas e não creio ser uma boa ideia.
3. **PRINCÍPIO DA IMPORTÂNCIA DO TEMA: Este princípio tem relação com o quanto e como este tema já foi estudado por outros antes de você. Literalmente é dizer: não chova no Oceano! Pois ninguém vai notar o acréscimo de água!** Pesquisar o que todos já pesquisaram em qualquer nível... é perda de tempo, perda de oportunidade de fazer algo relevante, de recursos e, não vai mudar em nada a sua área de atuação profissional, tendo relevância zero para qualquer fim. Acredite. Sim, você pode terminar uma graduação com um trabalho do tipo: “aplicação de validação de teste de fulano”. Mas não foi você que inventou teste, foi? Nunca serás lembrado/a! Mas quem criou o teste sim, com certeza.

E para fins de seguir na carreira com um mestrado ou doutorado, a inovação conta muito nestas seleções. Se disseram para você: “Deixe a inovação para o Mestrado”; “ “Este seu projeto está muito complexo”. Ou coisas do Gênero...Avalie e Reflita. O mundo não precisa de mais mediocridade. Não confundam análises de viabilidades de uma pesquisa com *preguiças mentais*.

Busque algo novo. Uma nova abordagem e não maquiagens óbvias do que já foi feito. Para tal princípio ser seguido a contento, é necessário entender um pouco dos significado de ***variávei*s** e das ***categorias*** de estudo

Neste quesito, as pesquisas bibliográficas são hoje um anacronismo absoluto. São do tempo que você tinha de viajar centenas e/ou muitas vezes milhares de quilômetros para frequentar certas bibliotecas, pois só ali estavam os livros que você necessitava. Hoje, apenas com um celular “pebinha” vocês fazem isso. E salvo você estudar literatura, não cabe mais como tipologia de pesquisa. Quer sejam pesquisas bibliográficas extensivas, críticas, e de outras modalidades. São mesma coisa, mas com nomes bonitos. Sinto muito. A internet *matou* este tipo de pesquisa. Hoje a pesquisa bibliográfica, existe sim, mas se tornou um capítulo de TCC, Dissertação e Tese, com os nomes de: Marco Teórico, Revisão de Literatura ou Revisão Bibliográfica. Se você duvida de mim, veja quantas pesquisas bibliográficas hoje em dia são publicadas em revistas nível A ou B internacional? (Se souber de uma me avisa ok.)

1. **PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE COM A TEMÁTICA**: Diz respeito ao quanto você gosta do tema/assunto e o quanto ele toca seu coração e gostos pessoais? Perguntem-se intimamente: Poderei passar 12-14-16 horas por dia escrevendo sobre isso sem me aborrecer? Deixarei de ir a festas, aniversários, churrascos, viagens e outros assuntos pessoais para me dedicar a resolver os problemas e objetivos de minha pesquisa sobre este tema/assunto? Reflitam.

Muito Bem! Elencados estes princípios orientativos, espero ter ajudado para ao menos vocês excluírem alguma ideias que iriam *dar em agua* (a muito comum *desistência de tema* no fim/meio do projeto).

Agora o passo seguinte; O SEGUNDO PASSO é escrever o título provisório do seu TCC. UM TCC, Dissertação ou Tese é como um bebê. Sem nome/título? Sem identidade! E este título tem toda a relação com o problema! E o problema tem tudo a ver com os objetivos. Portanto vamos tratar deste assunto no próximo tópico: **TEMA-TÍTULO-PROBLEMA E OBJETIVO GERAL. Até lá.**

**Prof. Dr. Marcello Bulhões/LEPEC/DEF/CCS/UFPB**